



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
À SECÇÃO ESPANHOLA DO PONTIFÍCIO INSTITUTO
"JOÃO PAULO II" PARA OS ESTUDOS SOBRE
O MATRIMÓNIO E A FAMÍLIA**

2 de Julho de 1998

Queridos Irmãos no Episcopado

*Amados sacerdotes, professores, alunos e amigos da Secção espanhola
do Pontifício Instituto para os Estudos sobre o Matrimónio e a Família*

É-me grato receber-vos nesta audiência no decurso da vossa peregrinação a Roma, que coincide com a visita «ad Limina» dos Bispos da vossa Província eclesiástica, entre cujas prioridades pastorais sobressai o tema do matrimónio e da família. Quisestes vir para agradecer a fundação da Secção espanhola e me apresentar os frutos destes quatro anos de intenso trabalho académico.

Agradeço a D. Agustín García-Gasco Vicente, Arcebispo de Valença e Vice-Grão-Chanceler da Secção, as amáveis palavras que me dirigiu. Saúdo de igual modo D. Juan António Reig Pla, Bispo de Segorbe-Castellón de la Plana e Decano do Instituto, assim como as autoridades civis e os membros da recém-constituída fundação que sustém os trabalhos do Instituto.

Como bem sabeis, quando o Sínodo de 1980 reflectiu sobre as luzes e sombras da família, sentiu a necessidade de criar um instrumento académico, que preparasse convenientemente os sacerdotes para acompanhar as famílias como verdadeiros pais, irmãos, pastores e mestres, ajudando-as com os recursos da graça e iluminando-as com a luz da verdade. Viu-se também a conveniência de que os leigos recebessem essa formação para que, individualmente ou por meio de associações, pudessem oferecer o seu conselho, animação e apoio à promoção da instituição familiar. Surgiu assim, há quatro anos, o Instituto do qual sois a Secção espanhola, e entre cujas conquistas está a capacitação de um considerável número de alunos, pastores e fiéis, como profissionais especialistas que ajudam a transformar os diversos

ambientes da sociedade com o fermento do «Evangelho da vida».

Ante a confusão que reina no campo da família e da vida, é preciso apresentar a beleza e o fascínio do plano de Deus sobre o matrimónio e a instituição familiar, de modo que se fortaleça a vontade dos homens e mulheres do nosso tempo viverem a sua grandeza, sendo conscientes também das exigências que comporta. Para isso são necessários o estudo e a preparação académica, tarefas a que vos dedicais com paixão e alegria. Animo-vos a prosseguir neste serviço ao homem e à sociedade.

O objectivo do vosso Instituto é investigar e transmitir a verdade natural e revelada sobre o matrimónio e a família, oferecendo à pastoral familiar o conveniente apoio filosófico-teológico, que lhe permita reagir diante das concepções materialistas do homem, infelizmente tão difundidas na sociedade actual. Por isso vós, que sois as primeiras gerações da Secção espanhola, uma vez adquirida a formação adequada, deveis comprometer-vos, como professores e animadores da pastoral familiar, em enriquecer a vida dos fiéis, ajudando-os a descobrir a «vocação à santidade» dos esposos e demais membros da família.

Neste ano estais a dedicar uma atenção especial ao estudo e à difusão da «*Carta dos direitos da família*», que pode ser um válido instrumento para iluminar muitos dos actuais problemas. Felicito-vos por esta escolha e animo-vos a continuar a trabalhar em favor de um autêntico humanismo familiar, que ajude a considerar a família como o santuário da vida, a escola que permite a transmissão da fé e favorece o diálogo entre os seus membros e com Deus.

A Virgem Maria, Rainha da família, que em Valença venerais como «*Mare de Deu dels Desamparats*», proteja com a sua materna intercessão a boa obra que levais a cabo. Pela sua mediação concedo-vos, em penhor de um serviço frutuoso à família e à vida, uma particular Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva a todos os que colaboram convosco.